

## Apresentação

Mais do que uma nova revista de Letras e Lingüística, AO PÉ DA LETRA é uma concepção nova de revista voltada para a publicação de textos de alunos da Graduação. Bolsistas ou não, seus trabalhos, realizados sempre sob a supervisão de um(a) orientador(a), estão aqui para comprovar a produtividade e a competência de nossos graduandos, apesar das tão conhecidas dificuldades por que passa a Universidade nos dias atuais. Mas mais do que isso, estes trabalhos mostram a riqueza de linhas de pesquisa e de projetos em andamento.

O que mais importa não é exatamente a novidade ou profundidade das investigações, embora estas já sejam consideráveis se olharmos com cuidado as análises aqui publicadas. O que de fato importa, de modo particular, é que aqui estão se projetando e preparando os futuros pesquisadores e docentes de nossas Universidades. Esta revista será a forma das novas gerações. E a garantia do futuro da investigação nas áreas de Letras e Lingüística.

Esclarecendo que esta iniciativa não ficará circunscrita aos alunos do Departamento de Letras da UFPE, a editora de AO PÉ DA LETRA, Profª. Angela Paiva Dionisio, informa que este primeiro número reproduziu somente trabalhos de alunos da UFPE porque não houve tempo hábil para uma busca mais ampla. Nos próximos números, o espaço continua aberto para a publicação de bacharelados e licenciandos de todas as universidades, desde que os trabalhos tenham o aval de um(a) orientador(a). Será o início de um intercâmbio frutífero que deverá revelar muitos novos talentos.

Alentado e rico, este primeiro número de AO PÉ DA LETRA traz 28 trabalhos nas áreas de Lingüística, Língua e Literatura Portuguesa. Mas ainda deverão aparecer estudos em Línguas e Literaturas Estrangeiras. Quanto às disciplinas, os estudos se estendem pela sintaxe, morfologia, semântica, Lingüística de texto, interação verbal, linguagem da imprensa, literatura contemporânea, análise do discurso e análise literária, um leque considerável com uma mostra muito significativa da produção discente neste momento.

Imaginemos esta revista com vida longa - o que de fato lhe desejamos - daqui a 10 anos, com dois números anuais e cerca de 20 trabalhos por número, terão sido meio milhar de trabalhos que contarão uma história que com toda a probabilidade as revistas dos nossos “pesquisadores sêniores” não contarão com tanta fidelidade. Com isso, refiro-me ao fato de uma revista deste tipo, por ser produzida por alunos, poder tornar-se uma espécie de porta-voz dos laboratórios, porta-voz de docentes que não ousam publicar suas investigações. Isto só poderá ser avaliado ao longo do tempo, pois um trabalho destes é um complemento importante da produção dos pós-graduandos e dos docentes.

Se AO PÉ DA LETRA é importante por sua capacidade de revelar talentos novos, sua promessa de evidenciar as linhas de trabalho dos Cursos de Letras, sua potencialidade de promover o intercâmbio entre os diversos Programas de Graduação, ela é mais importante por sua função pedagógica no necessário disciplinamento metódico para a produção escrita, pois nossos universitários estão se tornando cada vez mais oralistas e despreocupados com a escrita. Louve-se, pois, a iniciativa de lançamento desta revista com textos de Graduação em Letras e dê se-lhe o crédito e a atenção que ela merece por tantas e tão elogiáveis virtudes. Se as áreas de Letras e Lingüística contam hoje, no Brasil, com mais de 70 revistas dos mais diversos formatos e tendências registrando regularmente a produção de seus pesquisadores, esta é a terceira ou quarta revista de Letras integralmente dedicada à publicação de trabalhos de graduandos. Esta constatação bem pode significar a singularidade da façanha, mas

também a incomensurabilidade do desafio. Em qualquer das hipóteses, merece decidido apoio de todos nós.

Luís Antônio Marcuschi - Letras, UFPE.